



Rua XV de Novembro, 1155, Sala 1605, Centro
Curitiba, Paraná, Brasil (80.060-000)
Vanilda Rosângela de Souza
vanilda.souza@sysflor.com.br

RELATÓRIO DE AUDITORIA ANUAL DO MANEJO FLORESTAL E DA CADEIA DE CUSTÓDIA DESDE A FLORESTA ATÉ A SAÍDA DO PRODUTO DA EMPRESA

Duratex Florestal Ltda.

SYS-FM/CERFLOR-0005

Rodovia Marechal Rondon, Km 323, caixa postal 50, CEP 17120-000, Agudos, São Paulo, Brasil
Lennon Franciel Neto - lennon.franciel@duratex.com.br
<http://www.duratex.com.br>

DATA DA CERTIFICAÇÃO	VALIDADE ATÉ
08/06/2016	07/06/2021

DATA DA AUDITORIA DE CAMPO
13 a 17/05/2019
DATA DA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO
29/11/2019

Organização do relatório

Este relatório corresponde ao resultado da avaliação de monitoramento pela equipe de auditores e está dividido em duas seções. Na seção A, está o Resumo Público e as informações básicas requeridas pelo INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – CERFLOR/ Programa Brasileiro de Certificação Florestal). Esta seção é disponibilizada ao público em geral e tem o objetivo de proporcionar uma visão geral do processo de avaliação, dos programas administrativos e gerenciais, do plano de ação em relação às florestas e do resultado final da avaliação. A seção A será disponibilizada por e-mail sempre que solicitada e também está disponível para consulta no website da Sysflor (www.sysflor.com.br). A seção B contém as informações mais detalhadas para o uso do Empreendimento de Manejo Florestal - EMF.

PREFÁCIO

Ciclo de auditorias de supervisão anuais			
<input type="checkbox"/> 1ª auditoria anual	<input type="checkbox"/> 2ª auditoria anual	<input checked="" type="checkbox"/> 3ª auditoria anual	<input type="checkbox"/> 4ª auditoria anual
Nome da Empresa de Gestão e abreviação usada nesse relatório:			
Duratex Florestal Ltda., EMF, Duratex ou organização.			

A Sysflor é um organismo de avaliação independente, acreditado pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre) para conduzir o processo de avaliação do manejo florestal, sob o sistema de certificação do CERFLOR. Os Empreendimentos de Manejo Florestal (EMF) que cumprirem os padrões de manejo florestal podem ser certificados e usar o logotipo do CERFLOR para fins de mercado, com supervisão regular da Sysflor. Assim, todos os certificados emitidos pela Sysflor, com base nos requisitos do Programa Brasileiro de Certificação Florestal (CERFLOR), requerem auditorias de supervisão anuais para assegurar a continuidade da conformidade com os requisitos e os padrões de certificação. Com isso, o objetivo da auditoria de supervisão anual é:

- Monitorar a conformidade por meio da avaliação da implementação, incluindo a eficácia, do sistema de gestão do cliente, e identificar áreas de possíveis melhorias, considerando as mudanças ocorridas no detentor do certificado e em seu sistema de gestão.
- Manter a confiança de que o sistema de gestão certificado do cliente continua a atender os requisitos entre as auditorias de recertificação.

A auditoria é baseada em um processo de amostragem da informação disponível. Um resumo público da avaliação inicial está disponível por e-mail, sempre que solicitado e também está disponível para consulta no website da Sysflor (www.sysflor.com.br).

Os critérios de auditoria são utilizados como referência para determinação da conformidade e consideram:

- Os requisitos estabelecidos nas normas de certificação CERFLOR aplicáveis;
- Os processos definidos e a documentação do sistema de gestão desenvolvido pelo cliente.

De acordo com as diretrizes do INMETRO e da SYSFLOR, auditorias anuais/de supervisão não têm a intenção de examinar, por completo, todo o escopo das operações florestais certificadas, visto que o custo da auditoria de todo o escopo seria inviável. Ao invés disso, as auditorias anuais compreendem três componentes principais:

- Uma avaliação focada no tratamento de qualquer condição ou Não Conformidade pendente (veja resumo dessas Não Conformidades na seção 4.0 desse relatório e, suas posições finais resultantes dessa auditoria anual, no relatório de Não Conformidades, apresentado em arquivo separado);
- Averiguação de acompanhamento de qualquer questão que tenha surgido desde a concessão do certificado ou, antes da auditoria de supervisão; e
- Foco adicional, se necessário, para cobertura de tópicos ou assuntos selecionados, associados aos dois primeiros componentes, desconhecidos pelo detentor do certificado antes da auditoria.

SUMÁRIO

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO	4
1. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO	4
1.1. Equipe da Auditoria Anual	4
1.2. Tempo total dedicado à avaliação	5
1.3 Padrões utilizados.....	5
1.3.1 Padrões aplicáveis credenciados pelo INMETRO.....	5
1.3.2 Padrões utilizados em auditorias combinadas	5
1.4. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF).....	5
2. CRONOGRAMA E ATIVIDADES DA AUDITORIA ANUAL	6
2.1. Itinerário e Atividades da Auditoria Anual	6
3. MUDANÇAS NAS PRÁTICAS DE MANEJO	7
4. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO	8
4.1 Descrição das Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria Existentes.....	8
4.2 Novas Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria	20
5. COMENTÁRIOS DE PARTES INTERESSADAS.....	25
5.1 Grupos de Partes Interessadas Consultadas	25
5.2 Resumo dos comentários das partes interessadas e repostadas dadas pela equipe onde aplicáveis	26
6. DECISÃO DE CERTIFICAÇÃO.....	27
7. MUDANÇAS NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO	28
8. ATUALIZAÇÃO ANUAL DE DADOS.....	35

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO

1. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO

1.1. Equipe da Auditoria Anual

Nome do Auditor:	Naiara Teodoro Zamin	Função do Auditor:	Auditor líder
Qualificações: Engenheira florestal, formada pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e Mestre em Engenharia Florestal pela UFPR na área de Manejo Florestal. Participou em projetos de pesquisas no Laboratório de Dendrometria da UFPR, voltados à avaliação da estrutura corrente e monitoramento da dinâmica de um fragmento de Floresta Ombrófila Mista no Campus III da UFPR (2009) e ao estudo mensal de crescimento e produção em diâmetro e altura de Araucária e Pinus (2009-2012). Realizou o Curso de Manejo de Florestas Tropicais pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) em 2010. É auditora líder de cadeia de custódia de produtos florestais do FSC desde 2011 e auditora líder de manejo florestal do FSC desde 2013 e Cerflor desde 2014. Os treinamentos mais recentes que tem recebido incluem auditora líder em ISO 14001 (sistema de gestão ambiental) e ISO 9001 (sistema de gestão da qualidade). Tem experiência na área de pesquisa em Recursos Florestais e Engenharia Florestal, com ênfase em Manejo Florestal. Atualmente, é Supervisora do Programa de Certificação de Manejo Florestal da Sysflor (FSC, CERFLOR e AFI), representante da SCS no Brasil.			
Nome do Auditor:	Rosinês Luciana da Motta	Função do Auditor:	Auditor
Qualificações: Bióloga, graduada na Universidade Estadual Paulista (UNESP) - São José do Rio Preto (1989-1992), possui mestrado e doutorado em Ciências Biológicas na área de Zoologia pela UNESP – Botucatu. Professora universitária entre 1998-2011, desenvolvendo pesquisas na área de ecologia de comunidades e ecossistemas. Publicou em revistas indexadas nacionais (6), internacionais (2), Anais de congressos (29), Capítulo de livro (1), Trabalhos técnicos (4). Participou de bancas de graduação (28), mestrado (3) e doutorado (3). Ministrou cursos e treinamentos, tendo orientado diversos trabalhos ecológicos de conclusão de curso (19) e iniciação científica (9). Foi Diretora Pedagógica do Ensino Superior no período de 2007 a 2010 e Diretora de Centro Ambiental (Área de Soltura e Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres - CETAS) no período de 2006 a 2010. Bolsista RHAÉ-CNPq do Programa Pesquisador na Empresa (2011-2013), para reestruturação do programa de monitoramento de pragas e doenças do eucalipto da empresa Equilíbrio Proteção Ambiental (EPF). Atua na Área de Proteção Florestal desde 2011, sendo Coordenadora Operacional da empresa EPF, ministrando diversos treinamentos na área de proteção florestal. Autora de diversos manuais publicados para identificação em campo das principais pragas, doenças, formigas cortadeiras e ervas daninhas que ocorrem no eucalipto no Brasil. Sócia da empresa Hotspot Ambiental, atuando na prestação de serviços para empresas florestais na área ambiental. Participou do Curso da ISO 9001 (Sistema de Gestão de Qualidade) e atua na Certificação FSC pela SCS/Sysflor desde 2017.			
Nome do Auditor:	Maurício Canestraro Nadolny	Função do Auditor:	Auditor
Qualificações: Engenheiro Florestal formado pela UFPR, possui Mestrado na área de manejo florestal pela UFPR e MBA em Administração de Empresas e Negócios pela Fundação Getúlio Vargas. Experiência de 24 anos no setor florestal brasileiro, com atuação em diferentes atividades, proporcionando sólido conhecimento do ambiente de negócio. Atuou em empresas nacionais e multinacionais nas áreas de geoprocessamento, implantação e manejo florestal, inventário florestal, planejamento florestal, operações florestais – silvicultura e colheita, suprimento de madeira e certificação. Exerceu cargos de Supervisor de Silvicultura e Colheita na Pisa Florestal, Gerente de Suprimento de Madeira e implantação florestal na Norske Skog Pisa (2000 a 2007) e Gerente de Suprimentos Florestais na Berneck (2007 a 2017). Foi coordenador da implantação da Certificação FSC de Manejo Florestal e Cadeia de Custódia da Berneck (2010 a 2017). Atualmente, é consultor florestal de empresas do setor.			

Nome do Auditor:	Alexandre Di Ciero	Função do Auditor:	Auditor
Qualificações: Engenheiro Agrônomo, formado pela Faculdade de Agronomia e Zootecnia Manoel Gonçalves – Espírito Santo do Pinhal, SP, com MBA em Gestão Empresarial pela Universidade Federal do Espírito Santo e Gerência de Projetos pela FGV. Trinta anos de experiência no setor florestal, sendo os últimos 12 anos como <i>head</i> de sustentabilidade de empresa do setor de papel e celulose, responsável pela gestão do portfólio socioambiental, licenciamentos florestais, gestão de gases de efeito estufa, certificações (FSC, CERFLOR, ISOs 9001, 14001, OHSAS 18001). Forte atuação nas questões de certificação FSC, tendo ocupado o cargo de vice-presidente do FSC Brasil e participado de 3 assembleias gerais do FSC: Malásia, Espanha e Canadá.			
Nome do Auditor:	Vilmar Picinatto Filho	Função do Auditor:	Auditor Observador
Qualificações: Doutorando em Engenharia Florestal pela Universidade Federal do Paraná. Mestre em Engenharia Florestal pela Universidade do Estado de Santa Catarina (2014) e graduado em Engenharia Florestal pela Universidade do Estado de Santa Catarina (2011). Professor da Universidade do Estado de Santa Catarina das disciplinas de Manejo de Fauna Silvestre e Manejo de Áreas Silvestres no período de 03/2012 a 12/2015. Tem experiência com ambientes e animais silvestres, atuando principalmente com os temas: manejo de fauna silvestre, manejo de ambientes silvestres, Unidades de Conservação.			

1.2. Tempo total dedicado à avaliação

A. Número de dias dedicado à avaliação do requerente:	05
B. Número de auditores participantes na avaliação:	04 (01 observador)
C. Dias adicionais dedicados à preparação, consulta às partes interessadas e acompanhamento pós-auditoria:	01
D. Número total de homens/dia utilizado na avaliação:	21

1.3 Padrões utilizados

1.3.1 Padrões aplicáveis credenciados pelo INMETRO

Título do padrão	Versão	Data da Finalização
ABNT NBR 14789:2012 – Manejo florestal sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais.	3ª Edição	12 de dezembro de 2012
Portaria do Inmetro nº 547	-	25 de outubro de 2012

1.3.2 Padrões utilizados em auditorias combinadas

<input type="checkbox"/> Não aplicável. Não foi realizada uma auditoria combinada.		
Título do padrão*	Versão	Data da Finalização
FSC-STD-BRA-01-2014	v1-1	28/07/2014

* Os resultados da auditoria nesse padrão estão descritos em um relatório separadamente das conclusões dessa auditoria.

1.4. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF)

Escopo da Acreditação	A Sysflor Certificações Florestais está acreditada pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre) para realização de processos de certificação de manejo florestal com base nas normas ABNT NBR 14789:2012 e ABNT NBR 15789:2013, podendo emitir certificados com a logomarca deste organismo acreditador.
------------------------------	--

Histórico da Sysflor	<p>A Sysflor foi fundada em 2007, com o objetivo de representar uma certificadora americana no desenvolvimento de projetos de avaliação independente para a certificação de manejo florestal e cadeia de custódia. A partir de 2008 vários outros programas passaram a ser fornecidos através da Sysflor, tais como verificação e validação de projetos de carbono, verificação de legalidade (LHV), certificação de biocombustíveis (ISCC, RSB e Bonsucro).</p> <p>Em maio de 2014 a Sysflor recebeu a acreditação, pela Coordenação Geral de Acreditação (CGCRE) do INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia), para atuar como Organismo de Certificação Florestal (OCF) na certificação de manejo de plantações florestais CERFLOR, com base na norma ABNT NBR 14789. Em junho de 2015 recebeu acreditação, pelo mesmo organismo, para realização de Auditorias Florestais Independentes (AFI) e, em julho do mesmo ano, foi acreditada para a certificação de manejo de nativas CERFLOR, com base na norma ABNT NBR 15789.</p> <p>A Sysflor conta com uma equipe multidisciplinar de auditores locados em várias regiões do Brasil e vários clientes de manejo florestal e cadeia de custódia.</p>
Responsável pela Sysflor	Vanilda Rosângela de Souza – Diretora
Dados para Contato	<p>Endereço: Rua XV de Novembro, 1155, Sala 1605, Centro, Curitiba, Paraná, Brasil (80.060-000)</p> <p>Telefone: 55 (41) 3344-5061</p> <p>E-mail: vanilda.souza@sysflor.com.br</p> <p>Website: www.sysflor.com.br</p>

2. CRONOGRAMA E ATIVIDADES DA AUDITORIA ANUAL

2.1. Itinerário e Atividades da Auditoria Anual

Data: 13/05/2019	
UMF/Local/ sítios visitados	Atividades/notas
Escritório do EMF, em Agudos, SP	<p>Reunião de abertura: Apresentação, atualização do cliente, revisão do escopo de auditoria, plano de auditoria, introdução/atualização sobre os padrões Cerflor e da Sysflor, confidencialidade e sumário público, métodos e avaliação da conformidade, procedimentos de segurança e emergência para o time de avaliação, seleção final de sites;</p> <p>Checagem das ações adotadas para as não conformidades abertas na auditoria anterior;</p> <p>Verificação de documentos e registros;</p> <p>Entrevista com colaboradores.</p>
Data: 14/05/2019	
UMF/Local/ sítios visitados	Atividades/notas
Inspeção de campo: Fazenda São Judas Tadeu Anhembi, SP.	<p>Inspeção no módulo II de colheita da empresa compradora de madeira em pé;</p> <p>Verificação das operações com Skidder e Garraça Traçadora;</p> <p>Checagem das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho;</p> <p>Verificação na conservação de estradas e aceiros;</p>

	Entrevista com trabalhadores; Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais; Averiguação do estado de conservação das áreas nativas (APP e RL); Checagem de mapas vs verdade terrestre.
Data: 15/05/2019	
UMF/Local/ sítios visitados	Atividades/notas
Escritório do EMF, Agudos, SP.	Verificação e análise de documentos e registros; Entrevistas com colaboradores.
CETESB, Bauru, SP.	Consulta Pública.
Inspeção de campo: Fazenda Monte Alegre Agudos, SP.	Checagem do depósito de químicos; Verificação do depósito de embalagens; Averiguação das questões de conservação de estradas e obras de arte; Verificação do projeto de educação ambiental – Espaço Arvorar; Checagem do depósito de resíduo classe I. Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais; Averiguação do estado de conservação das áreas nativas (APP e RL); Verificação de mapas vs verdade terrestre.
Data: 16/05/2019	
UMF/Local/ sítios visitados	Atividades/notas
Inspeção de campo: Fazenda Monte Alegre, Agudos, SP	Visita à torre de vigilância da fazenda Monte Alegre, quadra 881; Entrevistas com colaborador.
Escritório do EMF, Agudos, SP	Verificação e análise de documentos e registros; Entrevistas com colaboradores; Verificação da documentação de AAVC; Checagem dos documentos de monitoramento de dados ambientais e sociais.
Data: 17/05/2019	
UMF/Local/ sítios visitados	Atividades/notas
Escritório do EMF, Agudos, SP	Verificação e análise de documentos e registros; Entrevistas com colaboradores.
Escritório do EMF, Agudos, SP	Preparação da Reunião de Encerramento: Auditores consolidaram notas, deliberaram e confirmaram as conclusões da auditoria.
Escritório do EMF, Agudos, SP	Reunião de Encerramento: Revisão das constatações preliminares (potenciais não conformidades e observações) e discussão das próximas etapas.

3. MUDANÇAS NAS PRÁTICAS DE MANEJO

<input checked="" type="checkbox"/>	Não foram identificadas mudanças no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera.
Descreva as mudanças identificadas:	
<input type="checkbox"/>	As mudanças identificadas não são significativas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera.
<input type="checkbox"/>	As mudanças identificadas são significativas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera, dessa forma, recomenda-se que uma auditoria especial ou uma auditoria fase 1 (na recertificação) seja realizada.

4. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

4.1 Descrição das Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria Existentes

Constatação Número: 2018-01				
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM				
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):				
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):			
Indicador(es) Cerflor:	1.1.a			
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Em auditoria, foi identificado que a empresa, demonstra conhecimento quanto à reforma trabalhista, ocorrida em 11/11/2017. Em análise realizada pelo EMF foram identificadas 39 ações de impacto da reforma para a empresa, classificando-as em alta, média e baixa importância para o negócio. Em andamento, está a discussão em relação às horas <i>in itinere</i> e o Tempo de Preparo para o início efetivo da jornada de trabalho. Quanto às horas <i>in itinere</i> , foi evidenciada preocupação em relação ao impacto à estrutura de remuneração dos colaboradores, identificando necessidades de ajustes em relação à isonomia. O EMF demonstrou ter informado aos seus colaboradores a decisão da prorrogação do pagamento destas horas até o final de junho/2018, conforme negociado com o Sindicato. Entretanto, até o momento não foi definida, juridicamente, a proposta das relações trabalhistas e RH para incorporação/substituição do valor atualmente pago a título de horas <i>in itinere</i> .				
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Ausência de uma proposta jurídica das relações trabalhistas e RH para incorporação/substituição do valor atualmente pago a título de horas <i>in itinere</i> .				
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>				
Ação Imediata (quando aplicável)	Não aplicável.			
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Não aplicável.			
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Avaliar alternativas de remuneração que minimizem o impacto sobre os colaboradores para tomada de decisão pela alta administração.			
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Ação	Responsável	Prazo	Status
	Realização do estudo e apresentação dos resultados	Desenvolvimento Florestal e Treinamento/Controladoria/Remuneração e Recompensas	Maio/2019	Em andamento

	Comunicação da decisão aos colaboradores (somente caso o assunto seja concluído)	RH	Início em julho/2019	Pendente
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Aceito <input checked="" type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>): Na descrição da OBS está descrito que o pagamento das horas <i>in itinere</i> se prolongaria até o mês de junho/2018. A empresa prevê em sua ação a realização de um estudo em maio de 2019. Porém, não ficou claro como essa questão foi tratada no período de junho/2018 até maio/2019. Logo, durante a próxima auditoria de supervisão, essa situação será analisada com maiores informações, incluindo diálogo com os trabalhadores.			
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):			
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	<p>A Duratex desenvolveu um estudo, que está em fase de finalização, para avaliação da substituição do pagamento de horas <i>in itinere</i> por alternativas que buscam mitigar o impacto socioeconômico aos colaboradores. Após a finalização do estudo e tomada de decisão pela alta administração, a proposta será negociada com os sindicatos e ocorrerá a divulgação das mudanças para os colaboradores. Até a conclusão desse processo, o pagamento das horas <i>in itinere</i> tem sido mantido provisoriamente, para todos trabalhadores que fazem jus, conforme previsto em acordo coletivo, negociado com os sindicatos e aprovado pelos trabalhadores.</p>			
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	<p>Foi observado que a empresa está realizando um estudo para substituição da remuneração das horas <i>in itinere</i> dos colaboradores.</p> <p>Assim, foi definido pela manutenção do pagamento das horas <i>in itinere</i> dos colaboradores de forma provisória, até que se conclua a avaliação das alternativas de remuneração possíveis em substituição às horas <i>in itinere</i>. Foram apresentados holerites (fevereiro, março e abril/2019), evidenciando a continuidade do pagamento das horas <i>in itinere</i> pela empresa e nas entrevistas de campo essa informação foi confirmada com os colaboradores.</p> <p>A empresa incluiu nos acordos coletivos, firmados com os sindicatos em janeiro/2019, a previsão de respeito da alteração na forma de remuneração das horas <i>in itinere</i> (cerca de 20% salário) a partir de março/2019, estabelecendo que até esse período seria mantido provisoriamente o pagamento das horas <i>in itinere</i>. Foi estabelecido nos acordos coletivos firmados que: “<i>Em razão das recentes alterações introduzidas na Consolidação das Leis do Trabalho pela Lei 13.467/2017, as partes convencionam que será mantido provisoriamente, até março de 2019, aos empregados que viajam diariamente em transporte coletivo fornecido pela Empresa, da residência para o local de trabalho e vice-versa, uma hora por dia “in itinere”, com acréscimo de 50% (cinquenta por cento) sobre o valor da hora normal, independente do tempo efetivo despendido pelo empregado no deslocamento</i>”. Ainda, estabelece-se no acordo que “<i>Expirado o prazo que se</i></p>			

	<p><i>refere o caput da presente cláusula, as partes restabelecerão a negociação para definir a continuidade das horas in itinere, sua incorporação ao salário ou ainda a alteração ou extinção da presente cláusula.”.</i></p> <p>Com isso, a empresa está concluindo um estudo que propõe que esse pagamento seja substituído por uma forma de pagamento via meritocracia (p.e., Premiação mensal ou remuneração variável), sendo que nesse novo modelo esse valor pode chegar até 50% do salário, dependendo dos dados de produtividade e desempenho dos colaboradores de 70 a 120% em relação a meta estabelecida por atividade.</p> <p>Atualmente, constatou-se que a empresa está discutindo a sistemática de tributação dessa nova forma de pagamento e aguarda um retorno do jurídico para dar continuidade a sua avaliação de proposta de substituição das horas in itinere. Após o retorno do jurídico o projeto deve ser renegociado com o sindicato (maio/junho) e a partir de julho a nova remuneração entraria em vigor.</p> <p>Logo, considerando que o plano de ação tem previsão de conclusão em julho/2019 e que a empresa está tomando as ações de forma preventiva, essa OM foi mantida em aberto (ver OM 2019-01).</p>
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input checked="" type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 2018-02	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	1.3 b) e d)
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	
<p>Para os trabalhadores próprios, a empresa monitora, em campo, o cumprimento da legislação trabalhista através da ferramenta “RH na floresta”, que é usada para identificar os desvios. No entanto, foi verificado que não há um padrão na sistemática de monitoramento, em campo, para verificação do cumprimento da legislação trabalhista. Na inspeção documental foram identificadas pendências nos recolhimentos do FGTS de empresa prestadora de serviços na área de transporte. Em consulta ao EMF, verificou-se que, antes da auditoria, a questão já havia sido identificada e está sendo tratada pela ouvidoria da empresa.</p> <p>O EMF não dispõe de procedimentos de verificação, em campo, do cumprimento da legislação trabalhista pelas EPS.</p>	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	
Ausência de procedimentos e padrão na sistematização das informações do cumprimento da legislação trabalhista pelas EPS.	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (quando aplicável)	Não aplicável

Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Fator humano > Equipe própria > Procedimentos > Procedimento incorreto/incompleto > Incompleto/Situação não coberta > Problema nos padrões, políticas ou controles operacionais (PPCO) da empresa >PPCO ausente/Problema não endereçado: <i>O checklist de verificação em campo não especifica pontos relacionados à legislação trabalhista/A sistemática de gestão de terceiros não é eficaz para acompanhamento de obrigações trabalhistas.</i>			
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Revisar o checklist utilizado pelos técnicos de segurança para inspeções de campo e finalizar a implementação do sistema de gestão de terceiros para controle da documentação.			
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Ação	Responsável	Prazo	Status
	Revisar checklist	HSMT	Outubro/2018	Concluído
	Implementar checklist revisado nas auditorias de campo	HSMT	Novembro/2018	Concluído
	Avaliar situação da EPS em relação ao recolhimento de FGTS	RH	Fevereiro/2019	Concluído
	Finalizar implementação do sistema de gestão de terceiros	Núcleo RH	Maio/2019	Em andamento
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima):			
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):			
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	A sistemática de avaliação do atendimento aos requisitos de acordos e convenções coletivas por parte dos prestadores de serviço foi revisada e passou a ser centralizada no Núcleo de Administração de RH, unificando as tratativas de todas as unidades, de acordo com as características de cada negócio da companhia. Com a implantação do novo sistema informatizado de controle de terceiros, os acordos coletivos passam a ser documentos que as EPS precisam apresentar anualmente à Duratex, tendo seu atendimento monitorado juntamente com as demais obrigações trabalhistas (envio mensal de holerites, comprovantes de pagamento do FGTS, etc.). Os acordos são analisados pelo Núcleo de Administração de RH, que indica quais itens do checklist são aplicáveis e devem ser avaliados durante a verificação trimestral. O Núcleo também acompanha através do sistema a entrega da documentação mensal dos colaboradores da EPS que trabalham nas áreas da Duratex. Em campo, a verificação da conformidade de questões trabalhistas relacionadas à segurança do trabalho é feita através de inspeções realizadas pelos técnicos			

	<p>de segurança. Os desvios, quando encontrados, são comunicados à EPS e ao gestor do contrato na Duratex. Em casos de desvios graves, os técnicos de segurança possuem a prerrogativa de suspender a operação ou retirar algum colaborador da frente de trabalho. Os colaboradores das EPS podem utilizar também o canal da Ouvidoria Duratex para apresentar denúncias de irregularidades. Em relação à EPS mencionada na não conformidade, a Duratex manteve o acompanhamento da situação até a sua regularização.</p>
<p>Revisão da SysFlor <i>(Análise de eficácia)</i></p>	<p>A empresa está implementando um sistema informatizado para gestão de terceiros, por meio do qual cadastra as EPS e monitora a documentação trabalhista, periodicamente. Esse sistema informatizado foi implementado corporativamente ao longo de 2018 e atualmente está na 5ª Etapa de implementação, conforme verificado no documento “Implementação Level – DTX”. Por meio desse sistema é possível analisar se há pendências de entrega de documentos, ou mesmo, se irregularidades na documentação apresentadas pelas EPS foram detectadas. A empresa apresentou relatório em excel extraído do sistema informatizado de duas EPS, referente ao monitoramento de dezembro/2018. A empresa apresentou também o “Checklist de verificação de atendimento aos acordos e convenções coletivas”, por meio do qual monitora o atendimento aos requisitos dos acordos e convenções coletivas pelas EPS trimestralmente. Esse checklist faz parte da documentação requerida no sistema informatizado, conforme informado pelo EMF. A cada 3 meses o sistema alerta sobre a necessidade de inserir o checklist com a análise do cumprimento dos acordos coletivos das EPS. Foram apresentados os checklists de duas EPS de Transporte, datados de 22/jan/2019, onde verificou-se o atendimento a todos os requisitos do acordo coletivo firmado com o “SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIARIOS DE UBERABA E REGIAO”, com vigência de 01/05/2018 a 30/04/2019. Para monitorar o cumprimento da legislação trabalhista em campo a empresa incluiu no “CHECKLIST EMPRESAS CONTRATADAS – AVALIAÇÃO” informações relacionadas a esse tema (p.e. verificação ficha de registro, desvio de função, etc.). Foram apresentados os checklist de três EPS de Carregamento e Transporte realizados em 06/11/2018, 12/12/2018 e 27/12/2018. De acordo com o registro presente nos checklists não foram identificados desvios trabalhistas nessas inspeções de campo. A empresa avalia o desempenho das EPS nas auditorias de campo e gera relatórios mensais com indicadores de % de atendimento aos requisitos vistoriados. Se desvios são identificados, há registro de não conformidades e até mesmo bloqueio das operações ou de colaboradores, dependendo da gravidade da situação.</p> <p>Para a empresa citada na NC, com pendências nos recolhimentos do FGTS, o EMF enviou os comprovantes de pagamento de salário de dezembro de 2018, e também os e-mails e registros de acompanhamento da questão pela Duratex. Logo, a NC foi encerrada.</p>
<p>Situação atual da NC/OM:</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i></p>

Constatação Número: 2018-03			
Selecione uma:	<input type="checkbox"/> NC maior	<input checked="" type="checkbox"/> NC menor	<input type="checkbox"/> OM

NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):				
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):			
Indicador(es) Cerflor:	1.3 e			
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):				
Foram avaliados os Programas de Saúde e Segurança do EMF e das EPSs (PPRA, PCMSO, LTCAT, Ordem de Serviço), onde foram verificados seguintes pontos irregulares: - Há falta do documento LTCAT - Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho, de algumas empresas prestadoras de serviços. Tal documento é exigido pela legislação trabalhista e é exigido no procedimento interno da empresa, denominado "EL-030". - Há falta de Ordem de Serviço das Empresas Prestadoras de Serviços.				
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):				
Ausência de LTCAT e OS das EPS.				
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>				
Ação Imediata <i>(quando aplicável)</i>	Não aplicável			
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Fator humano > Equipe própria > Procedimentos > Incorretos/Incompletos > Sobreposição ou vácuos entre procedimentos > Problema nos padrões, políticas ou controles operacionais (PPCO) da empresa > Procedimento confuso, contraditório ou incompleto: <i>Existência de dois procedimentos com requisitos distintos para o mesmo assunto.</i>			
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	Levantar a documentação das EPSs e identificar as necessidades de ajustes. Caso os documentos apresentados não estejam adequados, a EPS deverá ser comunicada para que sejam feitas as adequações necessárias. Avaliar sistemáticas para alinhamento dos requisitos dos procedimentos internos.			
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	Ação	Responsável	Prazo	Status
	Levantamento da documentação das EPS (LTCAT/PPRA e OS)	HSMT	Abril/2019	Em andamento
	Encaminhamento às EPS das necessidades de ajuste	HSMT	Abril/2019	No prazo
	Definir sistemática para alinhar os requisitos de RH e SST	HSMT/Núcleo RH	Maiio/2019	No prazo
	Verificação da conformidade da documentação	HSMT	Maiio/2019	No prazo
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>			
Prazo para	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação			

implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	<p>A área de segurança do trabalho realizou um levantamento da documentação das EPSs para verificar a regularidade das empresas. Nos casos em que desvios foram identificados, as EPSs foram contatadas para regularização. Adicionalmente, considerando que o LTCAT é um documento da legislação previdenciário, o EL-030 foi revisado para tornar a apresentação de LTCAT obrigatória somente nos casos em que o PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – Norma Regulamentadora NR-09) e PGSSMATR (Programa de Gestão de Segurança, Saúde e Meio Ambiente do Trabalho Rural – Norma Regulamentadora NR-31) não contemplar os elementos constitutivos previstos na Instrução Normativa INSS 77 (tais como: conclusivo, elaborado por engenheiro de segurança do trabalho, metodologia utilizada, etc), destacando ainda que a IN-77 indica que outros documentos poderão ser aceitos em substituição ao LTCAT (Art. 261). Para identificação dos elementos constitutivos básicos, todos os Programas Ambientais (PPRA, LTCAT, PCMSO, PGSSMATR) são avaliados através de lista de verificação que contempla as informações descritas no Art. 262 dentre outros requisitos. Em casos que a EPS não possuía o LTCAT, a Duratex elaborou o documento para o grupo de empresas com base nas informações contidas em seus PPRA, em conformidade com o Art. 262 da IN-77.</p> <p>Em relação à ordem de serviço, os colaboradores são informados da descrição das atividades e dos riscos a que estão sujeitos através de procedimentos, treinamentos e outras formas de comunicação de acordo com o item 1.7 b da Norma Regulamentadora 01 (NR-01) que indica que as ordens de serviço podem ser elaboradas através de comunicados, cartazes ou meios eletrônicos. Um documento chamado “ordem de serviço” com um resumo destas informações foi elaborado e é entregue aos colaboradores da EPS no momento da integração, dando ciência aos mesmos das informações requeridas pela NR-01.</p>
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	<p>Com relação ao documento LTCAT, o EMF realizou uma avaliação dos agentes nocivos das EPS e verificou se o PPRA apresentado pelas mesmas era conclusivo a fim de excluir ou não a necessidade do LTCAT (conforme permitido IN 77). Após essa análise, o EMF solicitou, às EPS de Minas Gerais e São Paulo, a apresentação do documento.</p> <p>Com relação à LTCAT das EPS do Rio Grande do Sul, como as empresas são de menor porte o EMF optou por elaborar um LTCAT coletivo, onde constam os dados do agente nocivo ruído de cada função sob as quais esse risco incide, assim como a ART do LTCAT, emitida em 13/05/2019. De acordo com o EMF, o LTCAT coletivo está previsto na IN 77 em seu artigo 262.</p> <p>Em relação ao desvio apontado na OS, o EMF faz sua argumentação baseando-se no item 1.7 b) da Norma Regulamentadora NR 1 do MTE, que permite que a OS pode ser informada de diferentes formas:</p> <p><i>1.7. Cabe ao empregador:</i></p>

	<p>b) elaborar ordens de serviço sobre segurança e saúde no trabalho, dando ciência aos empregados por comunicados, cartazes ou meios eletrônicos. (101.002-6 / 11) (Alterado pela Portaria SIT 84/2009).</p> <p>Assim, o EMF argumenta que as normas de saúde e segurança são informadas aos colaboradores das EPS por meio de diversas formas que substituem a necessidade de uma Ordem de Serviço individual, conforme segue:</p> <ul style="list-style-type: none"> - integração dos colaboradores próprios e das EPS; - levantamento de perigos e riscos (LPR) disponível nas frentes de trabalho, descrevendo as medidas de controle a serem tomadas. - 9 regras de segurança a serem seguidas pelos trabalhadores; - Carterinha da Política de Segurança da empresa. <p>Ainda assim, foi evidenciado que em MG e em SP o EMF estabeleceu OS por função e está estendendo essa ação para a unidade do RS, com previsão de conclusão de julho/2019, conforme cronograma apresentado.</p> <p>Foi evidenciado na Unidade Taquari a utilização do sistema Duraseg: MSST 02: Revisão 03, 07/08/2017. Manual de SST empresas contratadas Florestal Taquari.</p> <p>Esse documento é fornecido às EPS's, e descreve as orientações de segurança a serem seguidas.</p> <p>Foram verificados comprovantes de recebimentos "Termo de Ciência e Responsabilidade, do Manual de Segurança do Trabalho Empresas Contratadas Florestal Taquari MSST-02" pelas EPS's:</p> <p>EPS Colheita, em Taquari, RS, 11/agosto/2017, assinado pelo sócio administrador;</p> <p>EPS Silvicultura, em Butiá, RS, 15/agosto/2017, assinado pelo sócio gerente;</p> <p>EPS Silvicultura, em Taquari, RS, 02/março/2018, assinado pelo sócio proprietário;</p> <p>EPS Preparo de Solo e Terra, em Charqueadas, RS, 10/agosto/2017, assinado pelo sócio administrador.</p>
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2018-04	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	2.1 a
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	
<p>Para a realização do monitoramento de impactos ambientais das operações sobre remanescentes naturais, solos e recursos hídricos, o EMF estruturou uma equipe de monitores que coletam as informações e registram as questões observadas em um plano de ação para, posteriormente, dar as devidas tratativas. Durante as entrevistas com os colaboradores, foi verificado que estas questões são</p>	

repassadas aos supervisores de cada operação. Entretanto, a planilha de registros não contempla as tratativas dadas e seus respectivos prazos para cada uma das questões identificadas, não sendo possível verificar o fluxo de cada demanda.				
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Verificação da planilha de registros dos impactos e entrevistas com os colaboradores.				
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>				
Ação Imediata <i>(quando aplicável)</i>	Não aplicável			
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Não aplicável			
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	Revisar a planilha para incluir campos para verificação do atendimento aos planos de ação			
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	Ação	Responsável	Prazo	Status
	Revisar planilha	Meio Ambiente SP	Setembro/2018	Concluído
	Implementar planilha revisada	Técnicos de monitoramento	Outubro/2018	Concluído
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>			
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):			
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	A planilha de registro das ocorrências foi revisada para incluir um novo campo, através do qual pode se registrar quais foram as providências tomadas. Adicionalmente, os monitores passaram a registrar também o nome (e não somente a função) do responsável pela ação.			
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	Foi verificado na planilha de registros das ocorrências denominada “ <i>Sistema de Monitoramento Ambiental (SMA)</i> ” do EMF que foi adicionado um conjunto de informações (“Follow up”) no qual é possível acompanhar as tratativas realizadas para cada uma das demandas identificadas. O fluxo de informações sobre cada demanda levantada pelo monitor de campo pode ser acompanhada pelo seguintes campos: O quê (qual a demanda), Encaminhado (sim/não), Quem (responsável), o que fazer (medida mitigadora), prazo, status (aberto/fechado) e data da última averiguação. Em inspeção na Fazenda Nova Ponte/Bloco 608 durante a colheita foi verificado que as estradas estavam em boas condições de manutenção, apresentando caixas de contenção e saída			

	d'água. Na planilha de impactos constava uma ocorrência para manutenção de estradas na fase pré-colheita cujo status constava como concluído. Dessa forma, considerando que ocorreu a sistematização e o fluxo de tratativas para cada demanda identificada a oportunidade de melhoria foi fechada.
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 2018-05	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	5.1 a
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Desde 2015, o EMF vem adotando uma metodologia de identificação e avaliação de impactos, onde usa como ferramenta o seu microplanejamento operacional, visando uma avaliação local e envolvimento das partes interessadas no processo. Durante a auditoria, em análise da documentação, observou-se que, apesar do microplanejamento apontar a concentração de comunidades, este não evidencia quais são os impactos das operações e não direciona as ações para prevenir e/ou mitigar impactos sobre tais comunidades. A matriz de impactos sociais, usada como referência para a realização do microplanejamento e para a avaliação de impactos sociais, conforme determina o PROC-059, é genérica e foi elaborada em 2015 (não atualizada). Os impactos regionais/locais não são listados nessa matriz. Ex: impactos identificados nos microplanejamentos. Além disso, o formulário de entrevista, apresentado na auditoria, não possui data, o que impossibilita concluir em que fase da operação foi aplicado com as partes interessadas. Em consulta pública às comunidades foram relatados impactos significativos (p.e. poeira, ruído noturno, alta velocidade dos caminhões e veículos) que não identificados no sistema de avaliação de impactos da empresa.	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Verificação da documentação referente ao microplanejamento, Matriz de impactos sociais, PROC-059, formulários de entrevistas e consultas públicas.	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (quando aplicável)	Não aplicável
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Fator humano > Equipe própria > Procedimentos > Procedimento incorreto/incompleto > Incompleto/Situação não coberta > Problema nos padrões, políticas ou controles operacionais (PPCO) da empresa >PPCO ausente/Problema não endereçado: <i>O procedimento não contempla a localização em mapas dos impactos sociais identificados, necessidade de revisão e registro de datas para os diálogos com a comunidade.</i>
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de	Revisar e implementar o procedimento para assegurar a conformidade com os requisitos da norma.

Melhoria (incluindo qualquer evidência encaminhada)				
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Ação	Responsável	Prazo	Status
	Incluir apontamentos dos potenciais impactos das operações no documento do microplanejamento, que é posteriormente disponibilizado aos responsáveis pelas atividades operacionais	Relações socioambientais + Técnicos de monitoramento	Dezembro/2018	Concluído
	Atualizar a matriz de referência para aspectos e impactos sociais	Relações socioambientais	Abril/2019	Em andamento
	Elaborar mapa de distribuição de impactos sociais	Relações socioambientais	Abril/2019	Em andamento
	Realizar reuniões periódicas de alinhamento com técnicos de monitoramento	Meio ambiente SP	Dezembro/2018	Concluído
	Revisar periodicamente de dados coletados e fechamento trimestral de destaques	Relações socioambientais	Dezembro/2018	Concluído
	Implementar questionário eletrônico e georreferenciado para diálogo com a comunidade	Meio ambiente SP	Abril/2019	Em andamento
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)			
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):			
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	<p>A sistemática de elaboração do microplanejamento foi alterada e os impactos sociais com potencial de ocorrência na área em operação passaram a ser identificados em um dos mapas disponibilizado aos operadores, bem como as medidas cabíveis para sua mitigação. Os impactos identificados nos diálogos com a comunidade são registrados e são utilizados como base para a definição das ações de mitigação, bem como a indicação em mapas que são disponibilizados aos gestores, com avaliação de destaques reportados trimestralmente. Os registros apresentados em mapa permitem a visualização dos impactos em escala regional no nível de detalhamento desejado. Os técnicos de monitoramento foram orientados para indicação das datas em que estes foram realizados, passando trimestralmente por reuniões de</p>			

	<p>alinhamento sobre a aplicabilidade das ferramentas e demais questionamentos sobre suas atribuições. Foi implementado aplicativo para coleta de dados via aplicativo em aparelho celular, registrando de forma obrigatória informações como data e local onde foi realizado. Foi intensificado o trabalho de diálogo com vizinhos para garantir maior cobertura das áreas sujeitas a impactos das operações, sendo suas informações inseridas nos controles internos e reportadas aos interessados.</p>
<p>Revisão da SysFlor <i>(Análise de eficácia)</i></p>	<p>Foi evidenciado que a empresa montou uma equipe de monitoramento, onde há um técnico (monitor socioambiental) em cada regional que participa do microplanejamento, no que tange as questões sociais e, também realiza o diálogo com a comunidade antes do início da operação, momento em que faz-se a avaliação dos impactos sociais. Também, a sistemática de inclusão das medidas mitigadoras dos impactos no microplanejamento das operações foi alterada, de forma que atualmente, evidencia quais são os impactos das operações e as ações para prevenir e/ou mitigar impactos sobre tais comunidades. Foram verificados os microplanejamentos das Fazendas Rondinha, Angatuba 2, Santa Terezinha e Palmital e verificou-se que as ações a serem tomadas para minimizar os impactos sociais identificadas estão detalhadas. Em inspeção à fazenda Santa Terezinha, verificou-se que foi realizada colheita em talhões vizinhos à Comunidade Matão e o microplanejamento descreve medidas a serem tomadas para minimizar o ruído, como por exemplo, operar nesses talhões próximos às moradias apenas no turno do dia, etc. Em campo, foi evidenciado que essas medidas foram implementadas pelos operadores.</p> <p>Também foi verificado, que atualmente a empresa realiza o registro do diálogo realizado nas comunidades por meio de um aplicativo e que as fichas possuem informações relativas à data, horário, fazenda e coordenadas geográficas da localidade onde o entrevistado reside. Atualmente, o diálogo é feito antes das operações e no término das operações, assim como durante as atividades há os diálogos. A meta é cobrir 100% dos impactos da colheita.</p> <p>As informações obtidas nos diálogos, com relação aos impactos sociais identificados, são consolidadas em uma plataforma on-line (Sharepoint), por meio da qual é possível analisar os impactos de forma regionalizada (p.e. por município ou fazenda). Foi verificado o registro dos impactos identificados pela empresa no município de Buri, onde verificou-se o tráfego como impactos mais citado/significativo no levamento realizado pela empresa. Também, o sistema de gestão da informação permite gerar os dados de levantamento de impacto por fazenda. Foi verificado por exemplo das Fazendas Santa Terezinha e Angatuba 2.</p> <p>Logo, considerando que essa plataforma de gestão da informação é dinâmica e possui as informações de impactos identificados regionalmente atualizadas a cada diálogo realizado nas comunidades, a empresa optou por não incluir os impactos regionais na matriz de impactos.</p> <p>A empresa também evidenciou que tem realizado treinamentos com todos os técnicos socioambientais por meio de rotinas de workshop trimestrais, a fim de padronizar a coleta de informações em campo. Os diálogos são realizados com as comunidades via aplicativo em aparelho celular, com o</p>

	geoprocessamento e data de horário das entrevistas. E também houve processo de intensificação dos diálogos. Dessa forma, considerando que houve uma sistematização do processo de identificação de impactos, permitindo sua análise regionalizada e que o microplanejamento das operações foi ajustado a fim de incluir as informações relevantes para mitigação dos impactos sociais identificados, a CAR está sendo fechada.
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

4.2 Novas Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria

Constatação Número: 2019-01	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	1.1.a)
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	
<p>OM 2019-01 mantida em aberto: <i>“Em auditoria, foi identificado que a empresa, demonstra conhecimento quanto à reforma trabalhista, ocorrida em 11/11/2017. Em análise realizada pelo EMF foram identificadas 39 ações de impacto da reforma para a empresa, classificando-as em alta, média e baixa importância para o negócio. Em andamento, está a discussão em relação às horas in itinere e o Tempo de Preparo para o início efetivo da jornada de trabalho. Quanto às horas in itinere, foi evidenciada preocupação em relação ao impacto à estrutura de remuneração dos colaboradores, identificando necessidades de ajustes em relação à isonomia. O EMF demonstrou ter informado aos seus colaboradores a decisão da prorrogação do pagamento destas horas até o final de junho/2018, conforme negociado com o Sindicato. Entretanto, até o momento não foi definida, juridicamente, a proposta das relações trabalhistas e RH para incorporação/substituição do valor atualmente pago a título de horas in itinere.”</i></p> <p>Na auditoria de 2019 foi observado que a empresa está realizando um estudo para substituição da remuneração das horas <i>in itinere</i> dos colaboradores. Assim, foi definido por meio do acordo coletivo firmado com os sindicatos em janeiro/2019 pela manutenção provisória do pagamento das horas <i>in itinere</i> até que a nova sistemática de pagamento seja estabelecida e acordada juntamente com os sindicatos. Atualmente, constatou-se que a empresa está discutindo a sistemática de tributação dessa nova forma de pagamento e aguarda um retorno do jurídico para dar continuidade a sua avaliação de proposta de substituição das horas <i>in itinere</i>. Após o retorno do jurídico o projeto deve ser renegociado com o sindicato (maio/junho) e a partir de julho a nova remuneração entraria em vigor. Logo, considerando que o plano de ação tem previsão de conclusão em julho/2019 e que a empresa está tomando as ações de forma preventiva, essa OM foi mantida em aberto.</p>	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	
<p>Estudo para substituição da remuneração das horas <i>in itinere</i> dos colaboradores; Holerites (fevereiro, março e abril/2019), evidenciando a continuidade do pagamento das horas <i>in itinere</i> pela empresa;</p>	

Acordos coletivos firmados.	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (quando aplicável)	
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2019-02

Selecione uma: NC maior NC menor OM

NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	3.4.d
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): O EMF realiza levantamentos de fauna e flora e possui uma lista de espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção identificadas no PMF. Porém, a identificação das espécies ameaçadas de extinção não está baseada em listas nacionais e internacionais recentes, como por exemplo, <i>Leopardus tigrinus</i> identificado na categoria de ameaça de Vulnerável (VU) no PMF e, atualmente, classificado na categoria em perigo (EN) (Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção, v. II, 2018). Convém que o EMF mantenha mecanismos para a atualização da lista de espécies ameaçadas de extinção que ocorrem em suas áreas de manejo.	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Lista de espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção identificadas no PMF.	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (quando aplicável)	
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da	

ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2019-03	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	4.4.d)
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): O EMF possui procedimentos para os casos de derramamento de óleo no solo, o qual descreve que, dependendo da quantidade derramada, quais são as formas de mitigação, como, por exemplo, o espalhamento ou recolhimento (IT 001). O recolhimento é realizado somente em quantidade acima de 80 litros. A empresa apresentou uma justificativa embasada no número de ocorrências e nas quantidades possíveis de derramamento em relação a área total (Hectares), justificando o baixo impacto provável. Porém, a justificativa baseia-se no espalhamento em área total (hectare) e não de forma pontual e concentrada, como geralmente ocorre o derramamento. Convém que o EMF reavalie o seu procedimento para o caso de derramamento de óleo em campo, a fim de definir medidas para minimizar os impactos ambientais.	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Instrução de trabalho - IT 001; Inspeções de campo.	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (quando aplicável)	
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer	

<i>evidência encaminhada)</i>	
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 2019-04	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	5.2.c)
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	
<p>Foi verificado que há uma planilha com o registro das demandas recebidas pela empresa denominada "DPI", incluindo informações do demandante, a data da demanda, o conteúdo da demanda e a ação proposta para tratativa, pela empresa. Foi verificado que há uma ficha complementar, denominada "Plano de ação para mitigação de impacto" que inclui evidências das ações executadas e a assinatura do demandante, indicando ter ciência da resposta fornecida.</p> <p>Porém, foi verificado, de acordo com a amostragem realizada na auditoria, que nem todas as DPis possuem o registro das ações tomadas pela empresa e das respostas fornecidas aos demandantes.</p>	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	
Planilha com o registro das demandas recebidas; Ficha "Plano de ação para mitigação de impacto".	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (quando aplicável)	
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	

Ação Corretiva determinada pelo EMF <i>(ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	
Plano de Implementação da Ação Corretiva <i>(ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva <i>(ou ação de melhoria)</i>	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>
Prazo para implementação da ação corretiva <i>(ou ação de melhoria)</i>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação <i>(ou ação de melhoria)</i>	
Revisão da SysFlor <i>(Análise de eficácia)</i>	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>

5. COMENTÁRIOS DE PARTES INTERESSADAS

De acordo com os protocolos da Sysflor, consulta às principais partes afetadas foi um componente integral do processo de avaliação. A consulta foi realizada antes, durante e após a avaliação em campo. Os objetivos distintos das consultas foram solicitar informações das partes afetadas sobre os pontos fortes e fracos do manejo da EMF relativo ao padrão e sobre a natureza da interação entre a empresa e as comunidades vizinhas.

5.1 Grupos de Partes Interessadas Consultadas

Grupos de partes interessadas relevantes para esta avaliação foram identificados com base na lista das partes interessadas da EMF e contatos adicionais de outras fontes. Os seguintes tipos de grupos e indivíduos foram determinados como partes interessadas principais:

Gerência e funcionários do EMF
Empresas prestadoras de serviços

Proprietários adjacentes
Órgãos Governamentais
Compradores de toras colhidas nas florestas do EMF
Órgãos federais, estaduais e municipais
Outros grupos relevantes

As atividades de consulta às partes interessadas foram organizadas de maneira a dar aos participantes a oportunidade de fazer comentários, de acordo com as categorias gerais de interesses, com base nos requisitos do CERFLOR.

5.2 Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe onde aplicáveis

A tabela abaixo apresenta um resumo dos principais comentários recebidos das partes interessadas e as respostas da equipe de avaliação. Quando os comentários das partes interessadas desencadearam investigações durante a avaliação, as ações de acompanhamento e as conclusões da Sysflor estão descritas a seguir.

A Sysflor não recebeu nenhum comentário de partes interessadas como resultado da consulta realizada durante essa auditoria anual.	<input type="checkbox"/>
Comentários das Partes Interessadas	Respostas da Sysflor
<p>Existe uma expectativa de geração de emprego geral. Parte da expectativa não é atendida, mas as partes afetadas entendem que não depende apenas do EMF.</p>	<p>A empresa gera um total de 1489 empregos diretos e indiretos. A matriz de aspectos e impactos socioeconômicos da empresa lista a geração de emprego como um impacto positivo da atividade de manejo florestal desenvolvido pela empresa.</p> <p>Para abrir novas oportunidades, o RH realiza divulgação de vagas no <i>site</i> da empresa, em visitas periódicas nos municípios onde utiliza carro de som, avisa lideranças sindicais e até de igrejas da região.</p> <p>Adicionalmente verificou-se que a empresa desenvolve projetos sociais voltados à geração de emprego e renda local, como por exemplo:</p> <p>Projeto de Educação e Inclusão Social: A Duratex participa desde 2009 do projeto de Educação e Inclusão Social, em parceria com o SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais), ADEFILP (Associação dos Deficientes Físicos de Lençóis Paulista) e Prefeitura de Lençóis Paulista. A iniciativa visa desenvolver treinamentos nas áreas de produção e manejo de mudas para horticultura, manejo de eucalipto e outras áreas da mesma natureza. As atividades previstas têm como objetivo instruir sobre cadeias de produção agrícola e estão voltadas para os portadores de necessidades especiais e outros públicos avaliados pelo Serviço Social da Prefeitura de Lençóis Paulista.</p> <p>Projeto Formare: Realizado em parceria com a Fundação Iochpe de São Paulo e a Universidade Federal Tecnológica do</p>

	Paraná (UTFPR), o Formare contribui para a formação profissional de jovens em situação de risco social, oferecendo cursos técnicos profissionalizantes. Sua metodologia se baseia na atuação dos colaboradores da empresa como educadores voluntários, seguindo conteúdo e orientações fornecidas pela Fundação. Os jovens participantes do programa são remunerados e são integrados às atividades operacionais da empresa. Atualmente estão ativas turmas nas unidades de Uberaba e Agudos.
--	---

6. DECISÃO DE CERTIFICAÇÃO

6.1 Recomendação de Certificação pela equipe de avaliação

A equipe de auditores avaliou o sistema de gestão do cliente e concluiu que o escopo de certificação (ver item 7 abaixo) está adequado aos requisitos de manejo florestal aplicável.	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Com base nos resultados obtidos a equipe de auditores confirma que os objetivos da auditoria foram atingidos.	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Considerando que foi(oram) identificada(s) não conformidade(s) maior(es) ou outra situação que possa conduzir à suspensão ou cancelamento da certificação, a equipe de auditores recomenda que seja realizada uma análise crítica por pessoal competente, diferentemente daqueles que realizaram a auditoria, para a determinar se a certificação pode ser mantida.	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input checked="" type="checkbox"/>
O detentor do certificado tem demonstrado total e contínua conformidade com as normas aplicáveis do Manejo Florestal. A equipe de auditoria da Sysflor recomenda que o certificado seja mantido, sujeito às auditorias de supervisão subsequentes e à resposta do EMF a qualquer Não Conformidade em aberto.	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Para certificação de UMF-múltipla (ou multi-site) o EMF demonstrou que o sistema de gestão controla as atividades em todos os sites, podendo-se prosseguir com a abordagem multi-site.	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input checked="" type="checkbox"/>
Comentários: Recomenda-se a continuidade da certificação do EMF, uma vez que não foram identificadas NC maiores.	

6.2 Decisão de Certificação da SysFlor

Com base na verificação realizada neste relatório de auditoria e documentos associados foram constatados os seguintes aspectos:

Análise crítica da decisão de certificação	
As informações fornecidas pela equipe auditora são suficientes em relação aos requisitos e escopo de certificação?	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Os objetivos da auditoria foram atingidos?	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
O sistema de gestão certificado do cliente falhou persistentemente ou seriamente em atender aos requisitos de certificação, incluindo os requisitos para eficácia do sistema de gestão?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>

Parecer do responsável pela decisão de certificação	
Com base no relatório de auditoria, recomendação do auditor líder responsável (vide 6.1) e comentários sobre as não conformidades e, onde aplicável, a correção e ações corretivas tomadas pelo cliente, a decisão tomada consta assinalada a seguir:	
<input checked="" type="checkbox"/>	Manutenção do certificado
<input type="checkbox"/>	Extensão do escopo do certificado
<input type="checkbox"/>	Redução de escopo do certificado
<input type="checkbox"/>	Suspensão do certificado
<input type="checkbox"/>	Cancelamento do certificado
Comentários gerais sobre a decisão: O relatório de auditoria demonstra que o EMF continua cumprindo com os requisitos do padrão de certificação e, portanto, continua certificado.	

7. MUDANÇAS NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO

Não houve alteração no escopo da certificação durante o ano anterior.

Informação do Nome e Contato

Nome da Empresa	Duratex Florestal Ltda.		
Histórico da Empresa	A Duratex S.A. é uma empresa brasileira, privada e de capital aberto, controlada pela Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. e Companhia Ligna de Investimentos. Maior produtora de painéis de madeira industrializada e pisos, louças e metais sanitários do Hemisfério Sul, é líder no mercado brasileiro com as marcas Durafloor, Duratex, Deca e Hydra. Produz ainda aquecedores solares e chuveiros eletrônicos. Também está entre as 10 maiores empresas globais dos setores em que atua.		
Pessoa responsável pelo manejo	Lennon Franciel Neto		
Endereço	Rodovia Marechal Rondon, Km 323 (CP. 50), Agudos, 17139-899, São Paulo	Telefone	14 3262 8468
		Fax	14 3262 8180
		e-mail	lennon.franciel@duratex.com.br
		Website	http://www.duratex.com.br

Escopo do Certificado

Tipo do Certificado	<input checked="" type="checkbox"/> UMF única	<input type="checkbox"/> UMF múltiplas (ou multi-site)
	<input type="checkbox"/> Grupo	
Membros de Grupo (<i>se aplicável</i>)	N/A	
Número de UMFs no escopo do certificado	01	
Localização Geográfica das UMFs	Latitude & Longitude: 22° 25' 49,4" S e 48° 53' 57,6 W	
Área florestal total no escopo da certificação de manejo:		Unidade: <input checked="" type="checkbox"/> ha
Manejo privado	1.749,05	

Manejo estatal	-
Manejo comunitário	-
Divisão da UMF em unidades manejáveis:	
A UMF é dividida em fazendas agrupadas na unidade florestal de Botucatu , no estado de São Paulo. As fazendas, por sua vez, são divididas em quadras (talhões) para o manejo florestal.	

Lista das propriedades no escopo de certificação

Unidade	Nome da Fazenda	Efetivo plantio (ha)	Conservação (ha)	Infraestrutura (ha)	Total (ha)
Botucatu	Santa Fé	993,47	-	-	993,47
	Santa Fé 2	121,31	-	-	121,31
	São Judas Tadeu	634,27	-	-	634,27
	TOTAL	1.749,05	-	-	1.749,05

Floresta de Produção

Produtos florestais madeireiros	Unidade: <input checked="" type="checkbox"/> ha
Área total da floresta de produção (i.e., florestas de onde a madeira pode ser colhida), classificada como “plantação”.	1.749,05
Sistema(s) Silvicultural(is)	Área sob o tipo de manejo
Manejo equiâneo	1.749,05
Corte-raso (amplitude da extensão do corte-raso)	1.749,05
Desbaste	-
Outro:	-
Manejo multiâneo	-
Seleção de árvores individuais	-
Seleção em grupos	-
Outro:	-
<input type="checkbox"/> Outro: (exemplo, viveiro, área de recreação, quebra vento, bambu, sistema agro-pastoril, sistema florestal, etc.).	-
Taxa sustentável de colheita (metros cúbicos de tora) ou Área Anual de Corte (hectares), onde for disponível.	720 mil m ³ , considerando também áreas fora do escopo
Produtos florestais não-madeireiros (PFNM)	
Área da floresta protegida da colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, para a produção de PFNM ou serviços.	-
Outras áreas manejadas para PFNM ou serviços	-
Produção comercial anual aproximada de PFNM incluída no escopo do certificado, por tipo de produto.	-
Explicação das pressuposições e referência à fonte de dados sobre as quais as estimativas de colheita foram baseadas:	
As estimativas de colheita são baseadas em informações de prognoses de produção florestal obtidas através de inventário florestal contínuo e pré-corte.	
Espécies no escopo do certificado: Nome científico/latim (nome comum/comercial).	
Eucalipto (<i>Eucalyptus grandis</i> , <i>E. camaldulensis</i> , <i>E. saligna</i> , <i>E. urophylla</i> , e híbridos).	

Produtos

Produtos de madeira
Nome do Produto
Árvores em pé, toras e toretes de <i>Eucalyptus grandis</i> , <i>E. camaldulensis</i> , <i>E. saligna</i> , <i>E. urophylla</i> , e híbridos.

Áreas de Conservação

Área com ou sem floresta, protegida contra colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, com objetivo de conservação.	0 ha
--	------

Áreas fora do escopo da certificação (Certificação Parcial/ Excisão)

<input type="checkbox"/> N/A – Todas as áreas florestais de propriedade ou manejadas pelo requerente estão incluídas no escopo.	
<input checked="" type="checkbox"/> O requerente possui e/ou maneja outras áreas florestais (Fazendas) que não estão sendo avaliadas.	
<input type="checkbox"/> O requerente deseja excluir do escopo da certificação partes da UMF sob avaliação.	
Explicação para a exclusão das UMF e/ou excisão:	As áreas selecionadas para inclusão no escopo certificado são somente aquelas definidas em contrato de venda de madeira para um cliente exclusivo que demanda certificação Cerflor. A fazenda Bofete está sendo excluída do escopo devido ao encerramento da venda de florestas da área. A fazenda Rio Pardo havia sido vendida em 2018, porém seguia em posse da Duratex. Com a entrega das áreas à nova proprietária, a fazenda está sendo removida do escopo. As fazendas Santa Fé e Santa Fé 2 foram vendidas em 2018. As florestas de eucaliptos seguem em posse da Duratex até a finalização da colheita. As áreas de conservação e infraestrutura deixaram de ser propriedade da Duratex. A fazenda São Judas Tadeu foi vendida em 2018. Parte da floresta em pé segue com a Duratex. O restante da fazenda, incluindo as áreas de conservação, já foi entregue à nova proprietária.
Medidas de controle para prevenir a mistura de produtos certificados e não-certificados:	É vedada a certificação parcial de fazendas, bem como, o estoque de madeira de uma fazenda em outra, seguindo rigorosamente as divisões do cadastro florestal, garantindo que a madeira certificada não seja misturada com madeira não certificada. Além disso, toda madeira é transportada acompanhada com documentação de origem e declaração de madeira certificada.

Descrição das Fazendas exclusas ou áreas florestais removidas do escopo da certificação:		
Nome da UMF ou Talhão	Localização (cidade, estado, país)	Tamanho (<input checked="" type="checkbox"/> ha)
América	Bauru, SP	465,73
Baronesa	Duartina, SP	363,18
Bela Vista 2	Bauru, SP	113,47
Boa Vista	Piratininga, SP	441,05
Cabreúva	Agudos, SP	203,25

Carolina	Piratininga, SP	410,45
Cristina	Bauru, SP	275,48
Dinamérica	Gália, SP	831,79
Lar dos Desamparados	Agudos, SP	118,72
Linda China	Cabrália Paulista, SP	308,04
Mamedina	Agudos, SP	2.591,64
Manoelita	Paulistânia, SP	393,04
Miracema	Bauru, SP	638,42
Monte Alegre	Agudos, SP	13.598,91
Nossa Senhora Aparecida 2	Bauru, SP	186,62
Nova Conquista	Gália, SP	1.428,44
Nova Esperança 2	Bauru, SP	85,71
Palmeiras	Avaí, SP	863,98
Palmital	Paulistânia, SP	869,14
Palmital 2	Paulistânia, SP	470,52
Pentágono	Duartina, SP	266,58
Primavera 2	Piratininga, SP	119,94
Saltinho 2	Avaí, SP	331,80
Santa Cândida	Agudos, SP	401,21
Santa Helena	Duartina, SP	410,92
Santa Luiza	Presidente Alves, SP	1.040,66
Santa Terezinha 2	Duartina, SP	697,97
Santo Antônio 2	Agudos, SP	342,76
Santo Antonio da Nova Floresta	Avaí, SP	668,00
São Francisco	Piratininga, SP	305,88
São João	Cabrália Paulista, SP	205,55
São João 2	Paulistânia, SP	133,86
São José 3	Bauru, SP	74,53
São Pedro	Piratininga, SP	1.602,55
Segredo	Agudos, SP	178,48
Três Irmãos	Cabrália Paulista, SP	251,88
Triângulo	Piratininga, SP	24,80
Alto Grande	Botucatu, SP	95,91
Americana	Itatinga, SP	925,17
Angatuba 1	Angatuba, SP	803,06
Angatuba 2	Angatuba, SP	582,38
Árvore Grande	Botucatu, SP	12,00
Árvore Grande 2	Botucatu, SP	34,79
Barra Longa	Botucatu, SP	654,89
Bofete	Bofete, SP	1.680,81
Capão Rico	Bofete, SP	1.122,88
Cascata	Itatinga, SP	858,78
Cerrados do Tamanduá	Itatinga, SP	3,02
Córrego Fundo	Bofete, SP	615,49
Córrego Fundo 2	Bofete, SP	470,83
Estância Harmonia	Botucatu, SP	33,25

Estância Lívia	Botucatu, SP	328,77
Estância Lívia 2	Botucatu, SP	416,30
Estância Santa Verônica	Botucatu, SP	79,32
Estância Três Irmãos	Botucatu, SP	26,93
Faxinal	Botucatu, SP	385,89
Horto Itatinga	Itatinga, SP	168,74
Ipê	Itatinga, SP	890,26
Jequitibá	Itatinga, SP	89,45
Lobo	Itatinga, SP	813,92
Macedônia	Itatinga, SP	966,67
Mirante da Boa Vista	Sarapuí, SP	649,81
Morrinhos	Botucatu, SP	325,94
Morro do Ouro	Botucatu, SP	3.018,65
Nossa Senhora Aparecida	Botucatu, SP	65,70
Nossa Senhora de Lourdes	Angatuba, SP	1.561,28
Paniguel	Botucatu, SP	168,59
Pinheiro	Botucatu, SP	886,78
Pinheiros 2	Itatinga, SP	168,82
Pinheiros 3	Botucatu, SP	120,37
Pitangueiras	Itatinga, SP	564,54
Primavera	Itatinga, SP	363,76
Quatro Meninas	Guarei, SP	274,87
Querência	Botucatu, SP	205,38
Retiro do Faxinal	Botucatu, SP	34,02
Rincão do Pinhal	Botucatu, SP	1.275,14
Santa Catarina	Botucatu, SP	1.152,71
Santa Luzia	Botucatu, SP	672,82
Santo Inácio	Angatuba, SP	475,62
São Bernardino	Botucatu, SP	315,89
São José 2	Botucatu, SP	691,38
Angatuba 4 A/F	Angatuba, SP	209,98
Araçagi	Itapetininga, SP	155,15
Bela Vista	Itapeva, SP	890,84
Cambará	Angatuba, SP	354,07
Chamalotte	São Miguel Arcanjo, SP	384,75
Coqueiral	São Miguel Arcanjo, SP	337,98
Estância Velha Mãezinha	Buri, SP	272,49
Fábrica Itapetininga	Itapetininga, SP	72,60
Guarei 1	Guarei, SP	260,49
Horizonte	Itapetininga, SP	528,84
João XXIII	Pilar do Sul, SP	2.476,62
Juvu	Itapetininga, SP	463,88
Maringá	São Miguel Arcanjo, SP	289,51
Missioneira	Itapetininga, SP	570,41
Moquem	Itapetininga, SP	552,07
Moquem 2	Pilar do Sul, SP	2.086,31

Pilar	Pilar do Sul, SP	2.381,58
Pintada	São Miguel Arcanjo, SP	677,72
Rio das Pedras	Angatuba, SP	4.661,47
Rondinha	Buri, SP	829,29
Santa Albertina	Angatuba, SP	165,23
Santa Amália	São Miguel Arcanjo, SP	1.226,97
Santa Edwiges	Buri, SP	268,53
Santa Luzia 2	Buri, SP	1.322,36
Santa Luzia do Campo Largo	Itapetininga, SP	2.680,76
Santa Maria	Buri, SP	928,81
Santa Maria 2	Buri, SP	3.478,88
Santa Rita 2	Itapetininga, SP	778,74
Santa Terezinha	Buri, SP	1.043,29
Santo Antonio	Angatuba, SP	773,91
Santo Antonio da Água Santa	Buri, SP	306,25
São Bento	Sarapuí, SP	327,92
São Geraldo	Itapetininga, SP	378,76
São José	Capão Bonito, SP	273,16
São Judas	Itapetininga, SP	643,64
São Paulo	Salto de Pirapora, SP	698,53
Três Corações	São Miguel Arcanjo, SP	207,97
Vitória	São Miguel Arcanjo, SP	2.687,34
Rio Claro	Lençóis Paulista, SP	3.704,04
Rio Claro 2	Lençóis Paulista, SP	567,94
Rio Pardo	Iaras, SP	3.370,05
Rio Pardo 2	Iaras, SP	1.889,54
Santa Tereza do Palmital	Avaré, SP	15,61
Santa Tereza do Palmital 2	Avaré, SP	507,72
Babilônia	Uberlândia, MG	2.472,33
Brejão	Nova Ponte, MG	854,02
Buqueirão	Patrocínio, MG	56,19
Córrego do Ouro	Patrocínio, MG	2.511,06
Douradinho	Monte Alegre de Minas, MG	1.430,60
Duas Pontes	Patrocínio, MG	475,48
Furnas	Indianópolis, MG	4.934,29
Lagoa e Boqueirão 1	Patrocínio, MG	438,11
Lagoa e Boqueirão 2	Patrocínio, MG	29,71
Nova Monte Carmelo	Estrela do Sul, MG	51.131,66
Salitre	Patrocínio, MG	415,13
Bela Vista da Porterinha 1	Arroio dos Ratos, RS	290,60
Bela Vista da Porterinha 2	Arroio dos Ratos, RS	142,35
Borba	São Jerônimo, RS	1.032,63
Borba 2	São Jerônimo, RS	46,12
Campo do Estado 1	Taquari, RS	236,07
Campo do Estado 2	Taquari, RS	37,63
Campo do Estado 3	Taquari, RS	75,03

Campo do Estado 4	Taquari, RS	45,02
Campo do Estado 5	Taquari, RS	54,96
Campo do Meio	Butiá, RS	251,83
Campo do Meio 2	São Jerônimo, RS	56,40
Campo dos Maios	Arroio dos Ratos, RS	412,21
Capororoca	Arroio dos Ratos, RS	16,97
Carapuça	Taquari, RS	37,82
Costa do Santa Cruz	Taquari, RS	60,00
Eloy	General Câmara, RS	161,31
Jung	Triunfo, RS	292,62
Locatelli	São Jerônimo, RS	81,56
Menezes	Butiá, RS	1.581,17
Monjolo Velho	Minas do Leão, RS	155,30
Monte Alegre 2	Vale Verde, RS	541,26
Morro do Leão	Taquari, RS	311,16
Mundo Novo 1	Bom Retiro do Sul, RS	463,77
Mundo Novo 2	Bom Retiro do Sul, RS	53,66
Nossa Senhora Aparecida 3	São Jerônimo, RS	240,94
Nova Era	General Câmara, RS	344,70
Ramos	Arroio dos Ratos, RS	427,90
Rio Pardo 3	Rio Pardo, RS	247,94
Santa Olívia	São Jerônimo, RS	54,67
Santa Rita	Minas do Leão, RS	420,44
São Miguel	Arroio dos Ratos, RS	162,42
Sede	Taquari, RS	202,85
Água Emendada	Uberaba, MG	5.825,13
Aliança	Veríssimo, MG	172,41
B & Danklin	Uberaba, MG	670,23
Barra	Veríssimo, MG	204,54
Buraco	Prata, MG	712,43
Canhambola	Prata, MG	2.981,84
Caraça	Uberaba, MG	1.237,43
Caxuana	Sacramento, MG	583,79
Cerradão Carolina	Veríssimo, MG	228,37
Chapadão da Babilônia 1	Delfinópolis, MG	321,86
Chapadão da Babilônia 2	São João Batista do Glória, MG	161,39
Chapadão da Babilônia 3	São João Batista do Glória, MG	149,52
Estância Mariana	Prata, MG	241,84
Estrela do Sul	Uberaba, MG	1.124,66
Forquilha	Uberaba, MG	125,71
Furna Rica	Prata, MG	1.311,09
Humaitá	Prata, MG	410,64
Maria Preta	Veríssimo, MG	390,59
Mata Fresca	Prata, MG	100,63
Matinha	Uberaba, MG	251,39
Matinha 2	Perdizes, MG	143,95

Morro Bonito	Prata, MG	262,21
Nova Ponte	Nova Ponte, MG	15.739,59
Paraíso do Rio do Peixe	Veríssimo, MG	196,29
Piracanjuba	Veríssimo, MG	63,32
Posses	São Roque de Minas, MG	241,19
Primas	Prata, MG	926,71
Rafabella	Veríssimo, MG	86,16
Rio Borá	Uberaba, MG	602,96
Sacramento	Sacramento, MG	199,93
Santa Cândida 2	Veríssimo, MG	356,25
Santa Iza	Veríssimo, MG	2.832,57
Santa Tereza das Palhas	Prata, MG	403,66
Santana	Nova Ponte, MG	1.601,93
Santo Antônio 3	Uberaba, MG	149,00
Santo Antônio do Rio do Peixe	Prata, MG	746,20
São Miguel 2	Sacramento, MG	731,88
São Sebastião	Veríssimo, MG	57,51
São Vicente de Paula	Veríssimo, MG	119,68
Tabocas	Veríssimo, MG	252,10
Talhados	São João Batista do Glória, MG	463,82
Texana	Veríssimo, MG	379,04
Texana 2	Veríssimo, MG	280,37
TOTAL		220.798,23

8. ATUALIZAÇÃO ANUAL DE DADOS

8.1 Informação Social

8.1.1 Dados dos colaboradores e registros de acidentes

Número de trabalhadores florestais (inclusive prestadores de serviço) atuando na floresta no escopo do certificado (diferenciar por gênero):

101 próprios e **10** terceiros

8.1.2 Caracterização do contexto socioeconômico da UMF

Os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) mostram que os municípios de influência do empreendimento florestal possuem Índices de Desenvolvimento Humano - IDH considerados médios ou altos. As propriedades incluídas no escopo deste processo de certificação estão localizadas no município de Botucatu que possui um IDH-M igual a 0,800, conforme os dados do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (2010), colocando esse município no padrão de ranque Alto (0,700 - 0,799) e Muito Alto (0,800 - 1,000) em IDH-M.

8.2 Resumo anual do uso de pesticidas e de outros produtos químicos

Nome do fertilizante	Quantidade aplicada em 2018	Tamanho da área tratada em 2018 (ha)	Razões para o uso
<i>Não foram utilizados fertilizantes no escopo certificado em 2018</i>			

Nome comercial do pesticida/herbicida	Ingrediente ativo	Quantidade aplicada em 2018	Tamanho da área tratada em 2018 (ha)	Razões para o uso
<i>Não foram utilizados pesticidas/herbicidas no escopo certificado em 2018</i>				